

**ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.**

CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

	Exercício findo em 31	
	de dezembro	
	2015	2014
<b>Variações monetárias e cambiais passivas</b>		
Empréstimos e financiamentos:		
Internos	(676.541)	(242.437)
Parte relacionada	(407.046)	(97.130)
Fechamento de depósito de resíduos sólidos (DRS)	(14.162)	(9.936)
Leasing	(136.202)	(25.997)
Fornecedor no exterior	(30.632)	(5.668)
Outras	(7.381)	-
	<u>(1.271.964)</u>	<u>(381.168)</u>
<b>Variações monetárias e cambiais ativas</b>		
Parte relacionada	68.384	15.676
Aplicações financeiras	3.016	308
Materiais em trânsito	6.660	(1.887)
Vendas mercado interno	-	2.529
Leasing	33.838	-
Outras	20.379	13.653
	<u>132.277</u>	<u>30.279</u>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>	<u>(1.139.687)</u>	<u>(350.889)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>1.189.574</u>	<u>(400.037)</u>

Os impactos com as variações cambiais no exercício de 2015 em comparação ao mesmo período de 2014, foram fortemente afetados pela alta da taxa da moeda dólar em 2015, considerando que as principais transações da empresa ocorrem nesta moeda.

**22 Outras informações****a. Obrigações contratuais**

A Companhia está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 4.8 milhões toneladas métricas de bauxita em 2015 da Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (*International Trade Report - Australian Bureau of Statistics*).

A Companhia também está comprometida por um contrato, tendo adquirido aproximadamente 10.0 milhões toneladas métricas de bauxita em 2015 da Mineração Paragominas S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (*International Trade Report - Australian Bureau of Statistics*).

Em 31 de dezembro de 2015 não havia qualquer saldo pendente relativo a quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer obrigação dessa natureza.

A Companhia está comprometida por um contrato, a utilizar o serviço de transporte de bauxita com a empresa Log-In (vide nota 17). Em 31 de dezembro de 2015 a quantidade mínima definida em contrato não foi alcançada e essa obrigação, será quitada pela Companhia no exercício de 2016.

**b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços**

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Venda de produtos:		
Alumina	5.757.892	3.709.281
Hidrato	300.041	160.354
Venda de serviços, materiais e sucatas	24.033	21.010
<b>Ganho ou perda com Hedge</b>	-	8.157
	<u>6.081.966</u>	<u>3.898.802</u>
Impostos:		
Venda de produtos - Alumina	(83.949)	(50.517)
Venda de serviços e outros	(2.616)	(2.133)
	<u>(86.565)</u>	<u>(52.650)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>5.995.401</u>	<u>3.846.152</u>
As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:		
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Mercado externo:		
América do Norte	1.667.337	897.694
Europa	1.464.984	1.125.164
América do Sul	40.554	293.034
Ásia	494.749	335.202
África	26.382	15.398
Oriente Médio	1.456.378	657.012
	<u>5.150.384</u>	<u>3.323.504</u>
Mercado interno:		
Partes relacionadas	907.549	546.131
	<u>6.057.933</u>	<u>3.869.635</u>
	<u>6.057.933</u>	<u>3.869.635</u>

Considerando que não houve aumento significativo no volume de vendas em 2015 com relação a 2014, o impacto da variação cambial do dólar, foi o principal responsável pelo aumento no faturamento bruto da Companhia em 2015.

**Silvio Porto**

Diretor-Presidente

**Carlos Ariel Ferreyra**

Diretor

**Helder Souza**

Contador - CRC: MT-006400/O-2 T-SP - CPF: 632.009.961-53

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas  
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.  
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e nº 10 às demonstrações financeiras, que indica que parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJMarcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

O Conselho de Administração da ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 28 de março de 2016

Alberto Fabrini Junior  
PresidenteHans-Joachim Koch  
ConselheiroSergio Eduardo Santos  
ConselheiroToshiki Inagaki  
ConselheiroYoshinori Takase  
ConselheiroKenichi Kibe  
Conselheiro